

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

Notícias

O Estado de S. Paulo

Google anuncia Gaia, IA com DNA brasileiro

.....

A Tribuna do ES Online

IA do Google agora resume e transcreve chamadas do Meet

.....

ABRINDO A PORTEIRA

CONGRESSO GOIANO DE DIREITO ECONÔMICO SERÁ REALIZADO NA ALEGO

.....

BM&C NEWS

Google lança GAIA, modelo de IA em português com foco em aplicações no Brasil

.....

Jornal do Vale

Evento começa nesta 5ª-feira, 12, e entre os palestrantes estão os ministros do STF Gilmar Mendes e Dias Toffoli

.....

Jornal Opção

Google e UFG lançam Gaia, inteligência artificial em português que promete revolucionar área no Brasil

.....

TV Web Goiás

Gaia: Google e UFG lançam inteligência artificial brasileira e gratuita treinada totalmente em português - TV Web Goiás

.....

Conexão Jornalismo

Modelo de IA em código aberto foca no português do Brasil e ganha adesão de instituições públicas e privadas

.....

Google anuncia Gaia, IA com DNA brasileiro

Um modelo de inteligência artificial (LA) otimizado para o português falado no Brasil já pode ser acessado por usuários de todo o País. O Gaia foi anunciado ontem, em São Paulo, durante o Google for Brasil, e é uma parceria da gigante da tecnologia com a Universidade Federal de Goiás (UFG) - a primeira universidade do Brasil a ter um curso voltado para LA

Com código aberto, o modelo pode ser usado para aplicações específicas do Brasil e já está sendo utilizado por órgãos públicos e privados em Goiás e em Pernambuco.

Alimentado pelo Gemma 3, uma coleção de modelos de IA abertos, o Gaia tem capacidade para atuar em atividades generativas e de análise, focado em informações em português e com histórico de dados brasileiros. A ideia é usar o modelo em produtos que possam explorar áreas como IA conversacional, tradução e geração de textos.

"O desenvolvimento de um modelo melhor adaptado para o português do Brasil atende à necessidade de soluções de IA que sejam aprimoradas com nuances linguísticas do Brasil. Espera-se que o Gaia beneficie indústrias e o desenvolvimento de tecnologia no País, permitindo que organizações brasileiras apliquem IA de acordo com suas necessidades específicas", afirma Celso Camilo, professor do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) da UFG.

A chegada do modelo amplia as poucas opções de modelos especializados na língua do País - território explorado até aqui pelo Sabiá, da startup paulista Maritaca AI, e pelo Tucano, criado pelo pesquisador Nicholas Kluge, da Universidade de Bonn (Alemanha).

Como os concorrentes mais antigos, o Gaia deve ser testado por empresas e órgãos dos setores públicos e privados espalhados pelo Brasil, caso do Tribunal de Contas (TCE) de Goiás (para detecção de similaridade de processos); assim como pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), para auxiliar na extração de informações e fiscalização de editais; a Unimed Fesp, para validação de diagnósticos de discopatia nos prontuários; a BeNext, para o desenvolvimento de chatbots conversacionais; a BHub, para aplicações de apoio ao cliente; e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) na área de educação.

De acordo com Luciano Martins, líder técnico do time de relacionamento com desenvolvedores da DeepMind, o grande trunfo do Gaia é estar adaptado para a realidade brasileira na hora de resolver problemas. "Ao lado de pesquisadores e dos nossos parceiros brasileiros, queremos ajudar a democratizar o acesso à IA de alta qualidade e capacitar desenvolvedores e organizações em mercados-chave como o Brasil para criar a próxima geração de aplicações de IA."

O modelo de LA está disponível com código aberto na plataforma Hugging Face e está integrado ao Vertex AI Model Garden, do Google Cloud.

TRADUÇÃO. Também no evento de ontem, a big tech anunciou que tomou disponível para o Brasil a ferramenta de tradução simultânea para o Google Meet, que inclui suporte em português. A ferramenta era uma das mais esperadas desde o anúncio no Google I/O, em maio deste ano.

Além do Meet, dispositivos populares do Workspace, como Google Does e Google Planilhas, também ganham uma ajuda de IA por meio do Gemini.

Chamado de Tradução Simultânea do Meet, a plataforma de videoconferência da empresa, a ferramenta vai funcionar como um tradutor instantâneo, que realiza a tradução em tempo real entre dois idiomas falados. Durante a conversa, a IA identifica os idiomas que estão sendo falados e replica o tom de voz e a entonação do usuário nas respostas dadas na chamada. Por enquanto, o recurso suporta videochamadas de até duas pessoas. O recurso é parte do Google Beam, nova plataforma de LA para serviços de vídeo da empresa.

A ferramenta deve chegar nas próximas semanas, mas apenas para usuários do Google One, serviço de assinatura da empresa que contempla ferramentas mais avançadas de IA. O pacote custa RS 96,90.

Além disso, o Google Meet ganha mais um recurso de LA durante as videochamadas: o Anota Pra Mim. A ferramenta é um assistente de chamadas com Gemini que anota o conteúdo da conversa, como uma reunião, por exemplo, com comentários e resumos. Ao fim da chamada, o assistente pode enviar as notas diretamente para o evento no calendário, no Google Does ou por e-mail para os participantes.

Secretário diz que regra para inteligência artificial trará investimentos

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Da-rio Durigan, afirmou ontem que o governo vê com bons olhos a criação de uma regulação para a inteligência artificial (IA) no Brasil e que classifica o texto aprovado no Senado como um bom ponto de partida. As declarações ocorreram durante audiência pública na Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara.

"Do ponto de vista da economia, a regulação traz previsibilidade e atração de investimentos ao País", disse. VICTOR OHANA E CÉLIA FROU-FE BRASÍLI



Felipe Matos *felipe@felipematos.net*

Surfar ou afogar?

O Brasil tem um relacionamento complicado com o futuro. Muitas vezes, preferimos a segurança conhecida ao desconhecido promissor – um vício que pode nos custar caro na revolução da inteligência artificial. Enquanto outros países abraçam a transformação com rapidez, nós ainda discutimos se devemos resistir ou nos adaptar. A história, porém, já deu o veredicto: quem hesita perde o trem.

Esses avanços geram benefícios óbvios: fazer muito mais com muito menos – gerando muitas vezes novas possibilidades de usos, antes nem sequer imaginados. Sim, empregos serão destruídos – mas essa não é uma novidade histórica, é um padrão. O que muda é nossa capacidade de enxergar as oportunidades que surgem do outro lado da transformação.

O Brasil, infelizmente, tem histórico de resistência à automação. A Constituição de 1988 estabelece no artigo 7.º, inciso 28, o direito social dos trabalhadores à "proteção em face da automação, na forma da lei". Se, de um lado, esse dispositivo foi criado com a melhor das intenções de proteção aos trabalhadores, por outro atrasa o desenvolvimento do País. Em 2000, por exemplo, aprovamos uma lei proibindo a automação de postos de gasolina para proteger empregos de frentistas. Enquanto isso, perdemos a oportunidade de desenvolver uma indústria nacional de automação, gerar empregos em design, software, vendas e manutenção desses sistemas, além de oferecer combustível mais barato ao consumidor.

O Brasil tem um histórico de resistência à automação, e arriscamos repetir o erro com a IA

Agora, com a IA, arriscamos repetir o erro. Enquanto China, Índia e Estados Unidos usam inteligência artificial para alcançar novos patamares de produtividade e geração de conhecimento, vejo muitos empresários brasileiros insistindo no "sempre fizemos assim". Jovens se preparam para carreiras que podem não existir em cinco anos. Políticos debatem regulamentações restritivas em vez de políticas de incentivo à adoção tecnológica.

O mundo mudará drasticamente nos próximos anos – e em muitos aspectos para melhor. Veremos uma explosão de descobertas científicas, novas tecnologias e produtividade sem precedentes. E, sim, não sejamos ingênuos: também haverá perda de empregos em massa e um aumento da desigualdade entre quem se adaptar e quem resistir. A diferença não será mínima: será catastrófica para carreiras, empresas e países que escolherem o medo em vez da curiosidade. Mais um motivo para apostar no novo, em vez de tentar frear o tsunami com as mãos. A única estratégia sensata é aprender a surfar. ●

ESPECIALISTA EM EMPREENDEDORISMO, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO. É CONSULTOR, PALESTRANTE E SÓCIO DA FACULDADE SIRIUS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Tecnologia Inteligência artificial

Google anuncia Gaia, IA com DNA brasileiro

Novo modelo, criado em uma parceria com a Universidade Federal de Goiás, é treinado com dados nacionais

BRUNA ARIMATHEA
BRUNO ROMANI

Um modelo de inteligência artificial (IA) otimizado para o português falado no Brasil já pode ser acessado por usuários de todo o País. O Gaia foi anunciado ontem, em São Paulo, durante o Google for Brasil, e é uma parceria da gigante da tecnologia com a Universidade Federal de Goiás (UFG) – a primeira universidade do Brasil a ter um curso voltado para IA.

Com código aberto, o modelo pode ser usado para aplicações específicas do Brasil e já está sendo utilizado por órgãos públicos e privados em Goiás e em Pernambuco.

Alimentado pelo Gemma 3, uma coleção de modelos de IA abertos, o Gaia tem capacidade para atuar em atividades generativas e de análise, focado em informações em português e com histórico de dados brasileiros. A ideia é usar o modelo em produtos que possam explorar áreas como IA conversacional, tradução e geração de textos.

"O desenvolvimento de um modelo melhor adaptado para o português do Brasil atende à necessidade de soluções de IA que sejam aprimoradas do Brasil. Espera-se que o Gaia beneficie indústrias e o desenvolvimento de tecnologia no País, permitindo que organizações brasileiras apliquem IA de acordo com suas necessidades específicas", afirma Celso Camilo, professor do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) da UFG.

A chegada do modelo amplia as poucas opções de modelos especializados na língua do País – território explorado até aqui pelo Sabiá, da startup paulista Maritaca AI, e pelo Tucano, criado pelo pesquisador Nicholas Kluge, da Universidade de Bonn (Alemanha).

Como os concorrentes mais antigos, o Gaia deve ser testado por empresas e órgãos dos setores públicos e privados espalhados pelo Brasil, caso do Tribunal de Contas (TCE) de Goiás (para detecção de similaridade de processos); assim como pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás (TCM-GO), para auxiliar na extração de informações e fiscalização de editais; a Unimed Fesp, para validação de diagnósticos de discopatia nos prontuários; a BeNext, para o desenvolvimento de chatbots conversacionais; a BHub, para aplicações de apoio ao cliente; e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar) na área de educação.

De acordo com Luciano Martins, líder técnico do time de

BRUNA ARIMATHEA/ESTADÃO



Google For Brasil, em São Paulo: IA com português falado no Brasil

vedores da DeepMind, o grande trunfo do Gaia é estar adaptado para a realidade brasileira na hora de resolver problemas. "Ao lado de pesquisadores e dos nossos parceiros brasileiros, queremos ajudar a democratizar o acesso à IA de alta qualidade e capacitar desenvolvedores e organizações em mercados-chave como o Brasil para criar a próxima geração de aplicações de IA."

O modelo de IA está disponível com código aberto na plataforma Hugging Face e está integrado ao Vertex AI Model Garden, do Google Cloud.

TRADUÇÃO. Também no evento de ontem, a big tech anunciou que tornou disponível para o Brasil a ferramenta de tradução simultânea para o Google Meet, que inclui suporte

Secretário diz que regra para inteligência artificial trará investimentos

O secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou ontem que o governo vê com bons olhos a criação de uma regulação para a inteligência artificial (IA) no Brasil e que classifica o texto aprovado no Senado como um bom ponto de partida. As declarações ocorreram durante audiência pública na Comissão Especial sobre Inteligência Artificial da Câmara.

"Do ponto de vista da economia, a regulação traz previsibilidade e atração de investimentos ao País", disse. ● VICTOR OHANA E CÉLIA FROU-

era uma das mais esperadas desde o anúncio no Google I/O, em maio deste ano.

Além do Meet, dispositivos populares do Workspace, como Google Docs e Google Planilhas, também ganham uma ajuda de IA por meio do Gemini.

Chamado de Tradução Simultânea do Meet, a plataforma de videoconferência da empresa, a ferramenta vai funcionar como um tradutor instantâneo, que realiza a tradução em tempo real entre dois idiomas falados. Durante a conversa, a IA identifica os idiomas que estão sendo falados e replica o tom de voz e a entonação do usuário nas respostas dadas na chamada. Por enquanto, o recurso suporta videochamadas de até duas pessoas. O recurso é parte do Google Beam, nova plataforma de IA para serviços de vídeo da empresa.

A ferramenta deve chegar nas próximas semanas, mas apenas para usuários do Google One, serviço de assinatura da empresa que contempla ferramentas mais avançadas de IA. O pacote custa R$ 96,90.

Além disso, o Google Meet ganha mais um recurso de IA durante as videochamadas: o Anota Pra Mim. A ferramenta é um assistente de chamadas com Gemini que anota o conteúdo da conversa, como uma reunião, por exemplo, com comentários e resumos. Ao fim da chamada, o assistente pode enviar as notas diretamente para o evento no calendário, no Google Docs ou por e-mail pa-

IA do Google agora resume e transcreve chamadas do Meet

IA do Google agora resume e transcreve chamadas do Meet

Empresa também anunciou a chegada no aplicativo de um tradutor simultâneo com IA em português

Escute essa reportagem

Uma nova função do Google Meet que chega ao Brasil pode aposentar os memes do mundo corporativo sobre reuniões intermináveis que poderiam ser resolvidas com um email. Agora, gostem os chefes ou não, elas poderão ser transformadas em um.

O aplicativo de videoconferências recebe nesta terça-feira (10) um recurso que usa o Gemini, modelo de inteligência artificial da empresa, para transcrever e resumir reuniões.

Chamada Anota pra Mim, a novidade elenca os assuntos discutidos por cada participante da chamada e, após ser concluída, envia um email com um link para um documento que reúne essas informações.

O anúncio foi realizado no Google for Brasil, evento da empresa com novidades voltadas ao mercado nacional e realizado anualmente em São Paulo.

Para os atrasados, também é possível usar a função "resumo até o momento" no Meet para se inteirar sobre o que foi dito. O Anota pra Mim está disponível em português para assinantes do Google One e clientes corporativos do Workspace.

A empresa também anunciou a chegada no aplicativo de um tradutor simultâneo com IA em português. Com o recurso de ativo, uma voz gerada por IA semelhante à do emissor se sobrepõe à fala original, em inglês ou espanhol, mas traduzida para a língua do receptor. A ideia, segundo o Google, é replicar a entonação e emoção projetadas na voz traduzida.

A tradução simultânea estará disponível nas próximas semanas para assinantes do Google One e até o final deste ano para os clientes do Workspace.

A chegada dos recursos ocorre no mês seguinte ao anúncio no evento global Google I/O, cujo principal lançamento foi a adição de um modo de IA na Busca, maior fonte de receitas da empresa, que é similar ao próprio aplicativo do Gemini

e ao ChatGPT. Ainda não há previsão para a chegada desse recurso ao Brasil.

Protagonista do evento, a IA também ganhará novos recursos no Docs e no Sheets. No primeiro, a novidade chamada Ajuda para Criar vai oferecer uma caixa de texto na qual o usuário pode solicitar sugestões. Já no app para planilhas, o Gemini ajuda a analisar dados.

A tecnologia também estará presente no serviço de meteorologia da empresa, que pode ser acessado em smartphones ou pesquisando termos como "tempo em São Paulo" no motor de busca.

A tecnologia desenvolvida pelo Google Research consegue prever precipitação com alta precisão dentro de um raio de 5 quilômetros a cada 15 minutos, ao longo das 12 horas seguintes. O Brasil é o primeiro país da América Latina a receber a atualização.

Um recurso de segurança contra roubos anunciado no evento do ano passado também recebeu uma atualização. Agora, aparelhos novos ou reconfigurados terão as soluções ativadas por padrão.

Uma delas, por exemplo, detecta se alguém pega o aparelho da mão da vítima de maneira abrupta e bloqueia a tela do celular automaticamente. Desde o lançamento, segundo o Google, a solução já ajudou a proteger os dados de quase 50 mil dispositivos que foram bloqueados pelo recurso e não foram desbloqueados nas 48 horas seguintes.

O Google também anunciou que o bloqueio remoto do celular, geralmente feito pela página android.com/lock, será integrado à suíte de aplicativos que a Polícia Militar de São Paulo usa no dia a dia nas ruas.

A medida inclui treinamento e protocolo de atendimento, e permitirá que o policial ajude uma vítima a usar o bloqueio remoto a partir do seu aparelho profissional, permitindo o bloqueio de tela apenas inserindo o número do celular roubado.

No buscador, a novidade é a integração dos resumos gerados por IA, lançados ano passado, com o Google Lens, a busca usando a câmera do celular. O aplicativo também vai passar a exibir informações sobre passagens de ônibus de forma semelhante ao que já faz para o transporte aéreo, com horários, preços e duração das viagens.

O esforço da empresa para dar tração ao Google Search também se reflete na adição de informações sobre ingressos de jogos de futebol, de uma aba de delivery nas páginas de bares e restaurantes no Mapas e de informação sobre pagamentos com vale-refeição.

O Google ainda adicionou ao Waze compatibilidade com comandos por voz para adicionar avisos no trânsito de veículo parado e obras. Aproveitando a realização da COP30, a empresa anunciou uma parceria com a prefeitura de Belém para otimizar tempo de semáforos e melhorar a identificação de congestionamentos no aplicativo.

OUTROS ANÚNCIOS DO GOOGLE FOR BRASIL

? O Google disse que foi responsável por um impacto de cerca de R$ 215 bilhões na economia brasileira em 2024, uma alta de 14,8% em relação a 2023. Os dados são da consultoria Access Partnership e englobam plataformas como Busca, Ads, AdSense, Play, Cloud e YouTube.

? Abertura, em 1º de julho, das inscrições de uma nova edição do Indie Games Fund, fundo de até US$ 2 milhões (cerca de R$ 11 milhões) que apoia anualmente dez desenvolvedores de games independentes da América Latina. Ao todo, 17 estúdios brasileiros já foram beneficiados.

? Plano Google AI Pro gratuito por 15 meses para estudantes com mais de 18 anos que se inscreverem com um Gmail acadêmico. A assinatura inclui acesso avançado às funcionalidades do Gemini, ferramentas como o gerador de vídeo Veo3 e 2 TB de espaço no Google Drive.

? Google Lens poderá ser utilizado para a leitura de QR Codes e fazer pagamentos Pix via Google Pay.

? Lançamento do Gaia, modelo de inteligência artificial de código aberto melhor adaptado para o português brasileiro, em colaboração com a Abria (Associação Brasileira de Inteligência Artificial) e o Ceia-UFG (Centro de Excelência em IA da Universidade Federal de Goiás). O sistema é desenvolvido a partir do Gemma 3, modelo open source do Google similar ao Gemini.

? O modelo Gaia será testado em uma fase inicial pelo Tribunal de Contas de Goiás para detecção de similaridade de processos; pelo Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás para auxiliar na extração de informações e fiscalizações de editais; e pela Unimed Fesp para validação de diagnósticos de discopatia.

CONGRESSO GOIANO DE DIREITO ECONÔMICO SERÁ REALIZADO NA ALEGO

A Assembleia Legislativa do Estado de Goias (Alego) ira se transformar em um centro de debates sobre o papel do Estado nas relacoes economicas contemporaneas. Isso porque a Casa de Leis recebe, nos dias 12 e 13 de junho, das 8 as 18 horas, o 1o Congresso Goiano de Direito Economico. A programacao conta com palestrantes como os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e Dias Toffoli e o procurador-geral da Republica, Paulo Gonet. O evento e gratuito, mas as vagas sao limitadas e e necessario se inscrever pelo formulario on-line.

Com a tematica "Estado e as Relacoes Economicas: Direito, Crescimento Economico, Novas Tecnologias e Democracia" em foco, esta prevista a realizacao de 12 paineis e uma aula magna, todos regidos por personalidades renomadas do Judiciario, Legislativo e especialistas de todo o pais. O controle preventivo de convencionalidade, o armazenamento de dados digitais no processo penal e os desafios regulatorios da inteligencia artificial generativa no setor publico estao entre os assuntos na agenda.

Serao disponibilizadas 600 vagas para acompanhar o evento do Auditorio Carlos Vieira e outras 600 no saguao do Parlamento, em estrutura montada para a ocasiao. A ocupacao de lugares sera definida por ordem de chegada. Aberto ao cidadao interessado, o congresso tem como principal publico-alvo a comunidade juridica, tanto profissionais quanto estudantes.

O credenciamento sera realizado apenas no primeiro dia do congresso, em local antes das catracas de entrada do Palacio Maguito Vilela. Os participantes inscritos terao direito a certificado de 20 horas.

O congresso e uma realizacao da Assembleia Legislativa, do Conselho Administrativo de Defesa Economica (Cade) e do STF. A Associacao dos Procuradores da Alego (Apalego), Escola do Legislativo e o aplicativo Deputados Aqui auxiliam na realizacao.

Trata-se de uma iniciativa inedita para fortalecer o dialogo tecnico-juridico em torno das relacoes economicas no Brasil. Idealizador do encontro, o subprocurador da Alego, Iure Castro, afirma que a expectativa e proporcionar uma experiencia unica, plural e transformadora para o campo do direito em Goias. "Nos estamos empenhados em trazer algumas das mais brilhantes mentes do cenario juridico nacional e internacional. Vem muita coisa boa por ai", adianta.

Participantes ilustres

Entre as presencas ja confirmadas, alem dos ministros Mendes e Toffoli: o governador de Goias, Ronaldo Caiado (UB); o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), Helder Valin; o procurador-geral da Republica, Paulo Gonet;

o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto (UB); o deputado Virmondes Cruvinel (UB); a procuradora-geral da Alego, Andreya Moura; o sub-procurador-geral da Alego, Iure de Castro; e o conselheiro do TCE-GO, Saulo Marques.

A lista de palestrantes e debatedores, alem da programacao completa dos dois dias, esta disponivel aqui.

Agencia Assembleia de Noticias

Google lança GAIA, modelo de IA em português com foco em aplicações no Brasil

O Google anunciou nesta terca-feira (10) o lancamento do GAIA, um novo modelo de inteligencia artificial de codigo aberto especializado na lingua portuguesa. Desenvolvido com foco no Brasil, o modelo ja esta disponivel de forma gratuita para desenvolvedores, pesquisadores e empresas que desejarem utiliza-lo em seus sistemas.

O GAIA e baseado no Gemma 3, arquitetura de IA do Google, e foi criado em parceria com instituicoes brasileiras como a Associacao Brasileira de Inteligencia Artificial (ABRIA), o Centro de Excelencia em Inteligencia Artificial da Universidade Federal de Goias (CEIA-UFG) e as startups Amadeus AI e Nama.

Segundo o Google, o GAIA foi treinado para executar tarefas cotidianas no idioma portugues, como traducao de textos, geracao de conteudo e interacoes conversacionais. O modelo tem potencial de aplicacao nos setores de educacao, saude, administracao publica e inovacao tecnologica, contribuindo para a democratizacao da IA no Brasil.

Casos de uso do GAIA no setor publico e privado

Antes do lancamento oficial, o GAIA ja foi testado por instituicoes publicas e empresas privadas. O Tribunal de Contas do Estado de Goias (TCE-GO), por exemplo, utilizou o modelo para identificar padroes similares em processos administrativos, enquanto o Tribunal de Contas dos Municipios de Goias (TCM-GO) empregou a IA para extrair dados relevantes de editais publicos.

No setor da saude, a Unimed aplicou a tecnologia para validar diagnosticos de discopatia em prontuarios medicos, contribuindo para a maior precisao nas analises clinicas. Outras companhias ja vem utilizando o modelo para desenvolver chatbots em portugues com maior capacidade de compreensao e resposta natural.

GAIA tem acesso aberto e gratuito

Um dos destaques do GAIA e sua disponibilidade gratuita e em codigo aberto, o que permite que empresas e desenvolvedores incorporem a tecnologia com baixo custo de implementacao.

O modelo pode ser acessado de tres formas:

Pela plataforma Gemmaverse, dedicada a modelos comunitarios do Google;

Pelo repositorio de IA Huggingface, especializado em open source;

Pelo Vertex AI Model Garden, do Google Cloud.

Com essa iniciativa, o Google reforca seu posicionamento como lider em inteligencia artificial e amplia o apoio a solucoes inclusivas e localizadas, com potencial para impulsionar a digitalizacao em larga escala no Brasil.

Leia mais noticias e analises clicando aqui

Conheca nosso canal no YouTube

O post Google lanca GAIA, modelo de IA em portugues com foco em aplicacoes no Brasil apareceu primeiro em BM&C NEWS.

Evento começa nesta 5ª-feira, 12, e entre os palestrantes estão os ministros do STF Gilmar Mendes e Dias Toffoli

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) recebe, nesta quinta e sexta-feira, dias 12 e 13, o 1º Congresso Goiano de Direito Econômico, que irá reunir importantes nomes do cenário jurídico nacional para discutir o papel do Estado nas relações econômicas contemporâneas. O evento acontece das 8 às 18 horas, e todas as 1.400 vagas disponibilizadas já foram preenchidas.

Com o tema ?Estado e as Relações Econômicas: Direito, Crescimento Econômico, Novas Tecnologias e Democracia?, o congresso contará com 12 painéis e uma aula magna, abordando questões como o controle preventivo de convencionalidade, o armazenamento de dados digitais no processo penal e os desafios regulatórios da inteligência artificial generativa no setor público.

Entre os palestrantes confirmados estão os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e Dias Toffoli, além do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Também participarão autoridades como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), o presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto (UB), e o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-GO), Helder Valin.

As atividades ocorrerão no Auditório Carlos Vieira, com capacidade para 600 pessoas, e no saguão do Parlamento, onde haverá uma estrutura adicional para acomodar outros 600 participantes e nos auditórios 1 e 2 da Casa. A ocupação dos espaços será feita por ordem de chegada.

O credenciamento será realizado apenas no primeiro dia, em área localizada antes das catracas de entrada do Palácio Maguito Vilela. Os inscritos terão direito a certificado de 20 horas.

O congresso é uma iniciativa da Assembleia Legislativa, em parceria com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e o Supremo Tribunal Federal, com apoio da Associação dos Procuradores da Alego (Apalego), da Escola do Legislativo e do aplicativo Deputados Aqui.

Segundo o subprocurador da Alego e idealizador do evento, Iure Castro, a proposta é fortalecer o debate técnico e jurídico sobre as transformações econômicas em curso no país. ?Estamos empenhados em trazer algumas das mais brilhantes mentes do cenário jurídico nacional e internacional. Vem muita coisa boa por aí?, destaca.

A programação completa do congresso, com todos os temas e participantes, está disponível aqui.

Fonte: Assembleia Legislativa de GO

Google e UFG lançam Gaia, inteligência artificial em português que promete revolucionar área no Brasil

Google e UFG lançam Gaia, inteligência artificial em português que promete revolucionar área no Brasil

11 junho 2025 às 09h39

COMPARTILHAR

O Google, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), anunciou nesta terça-feira, 10, uma nova inteligência artificial (IA) inteiramente em português: Gaia, que já está disponível gratuitamente para usuários e desenvolvedores. Com código aberto, este modelo tem várias aplicações possíveis, e já é utilizado por órgãos como o Tribunal de Contas dos Municípios e do Tribunal de Contas Estado de Goiás (TCM-GO e TCE-GO) e o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife.

A UFG é a primeira universidade do Brasil a ter um curso superior para IA e um Centro de Excelência (Ceia). Celso Camilo, cofundador do CEIA, professor da UFG e coordenador do Gaia, explica que será um marco na área de inteligência artificial em português por diversas razões. ?É importante, inclusive, do ponto de vista da soberania?, afirma Celso Camilo. ?Temos convicção de que podemos apresentar uma IA desenvolvida especificamente para o português com qualidade. É uma prova de desempenho e talento de Goiás e do Brasil?.

Por ser inteiramente treinada em português, o modelo tem maior precisão para brasileiros. ?Quando outras inteligências artificiais convertem dados e respostas do inglês para o português, perdem precisão semântica?. Com todas as aplicações possíveis da tecnologia, o Gaia desempenha tarefas conversacionais, faz resumos, extrai informações de bancos de dados, gera de conteúdo multimodal, incluindo imagens.

A parceria do Ceia com o Google já existe há algum tempo. Quando o Gaia começou a ser desenvolvida, era baseada no Gemma 2 ? família de modelos do Google. Hoje, Gaia é alimentado pelo Gemma 3. ?O conjunto genérico do Google é em inglês; fizemos toda a adaptação das particularidades para o português brasileiro?, diz Celso Camilo.

Além de manter e atualizar o Gaia, a UFG e o Google têm planos para desenvolver modelos maiores em parceria. ?É uma cooperação super importante, inclusive para superar a ?síndrome do vira-lata?. Podemos mostrar para a sociedade e para as crianças que há um caminho na inovação e no conhecimento. Temos orgulho do que é nosso.?

O Gaia não é a única Inteligência Artificial em língua portuguesa ? há também o Sabiá (da Maritaca AI) e o Tucano

(desenvolvido na universidade de Bonn, na Alemanha) ? mas promete se diferenciar dos concorrentes por utilizar modelos Gemma 3 e integrar-se ao Vertex AI Model Garden do Google. A IA já está disponível na plataforma Hugging Face.

No lançamento da ferramenta, desenvolvedores explicaram que o Gaia já foi testado pelo TCM e TCE para identificar padrões similares nos processos e para extrair informações de documentos públicos. A Unimed recorreu à tecnologia para validar diagnósticos de discopatia em prontuários.

Gaia: Google e UFG lançam inteligência artificial brasileira e gratuita treinada totalmente em português - TV Web Goiás

O Google, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG), lançou oficialmente nesta terça-feira (10) o Gaia, uma nova inteligência artificial (IA) de código aberto, desenvolvida especificamente para o português brasileiro. O modelo já está disponível gratuitamente para desenvolvedores, instituições e empresas que desejam aplicar IA de forma mais eficiente e contextualizada à realidade linguística do país.

A IA foi criada a partir do modelo Gemma 3, da DeepMind (divisão de IA do Google), em colaboração com o Centro de Excelência em Inteligência Artificial da UFG (Ceia), a Associação Brasileira de Inteligência Artificial (ABRIA) e as startups brasileiras Nama e Amadeus AI. O Gaia é treinado exclusivamente em português, o que o torna mais preciso na compreensão e geração de textos na língua.

"É uma conquista que representa não apenas um avanço tecnológico, mas também uma valorização da ciência nacional. Desenvolver uma IA pensada para o Brasil é uma questão de soberania", afirmou o professor Celso Camilo, coordenador do projeto e cofundador do Ceia.

Aplicações práticas e acesso gratuito

Com potencial de uso nas áreas da saúde, educação, setor público e atendimento digital, o Gaia já foi testado por instituições como o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), onde foi utilizado para extrair informações de documentos e identificar padrões em processos administrativos. A Unimed também adotou o modelo para auxiliar na validação de diagnósticos médicos.

A IA está disponível nas plataformas Hugging Face, Gemmaverse (Google) e Vertex AI Model Garden (Google Cloud), com acesso gratuito e código aberto, o que permite ampla personalização e integração com outros sistemas.

Destaque nacional

A UFG é a primeira universidade brasileira a oferecer um curso superior em Inteligência Artificial e já é referência nacional no desenvolvimento de soluções tecnológicas por meio do Ceia. Para Camilo, o Gaia coloca Goiás e o Brasil em posição de destaque global na corrida pela inovação em IA.

"O Gaia não apenas mostra que é possível fazer ciência de ponta no Brasil, como também inspira uma nova geração a acreditar no potencial da tecnologia nacional", destacou o professor.

Modelo de IA em código aberto foca no português do Brasil e ganha adesão de instituições públicas e privadas

Um novo modelo de inteligência artificial está abrindo caminhos para aplicações mais adaptadas à realidade brasileira. Batizado de Gaia, o sistema foi desenvolvido com foco no idioma português e já está sendo adotado por diversas instituições no país, como o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o CESAR, em Recife.

Baseado no Gemma 3, um conjunto de modelos de IA de código aberto, o Gaia se destaca por sua capacidade de análise e geração de conteúdo textual com dados e contexto do Brasil. A proposta é criar soluções em áreas como tradução, atendimento por chatbots, processamento de linguagem natural e outras aplicações específicas à realidade nacional.

?É uma resposta direta à necessidade de termos IAs que compreendam melhor o português falado no Brasil, com todas as suas nuances culturais e linguísticas?, explica Celso Camilo, professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e integrante do CEIA ? Centro de Excelência em Inteligência Artificial, uma das instituições responsáveis pelo projeto.

Expansão do ecossistema de IA brasileira

O surgimento do Gaia soma-se a outras iniciativas voltadas ao idioma, como o Sabiá, da Maritaca AI, e o Tucano, desenvolvido por Nicholas Kluge, da Universidade de Bonn. A demanda por modelos especializados cresce à medida que empresas e órgãos públicos buscam soluções mais precisas e contextualizadas para suas necessidades.

Na mesma linha, o Itaú lançou recentemente o Aroeira, um conjunto de dados em português aberto a pesquisadores, reforçando a tendência de ampliação da infraestrutura de IA local.

Aplicações concretas já em andamento

O Gaia já está em uso em diferentes frentes no país:

- TCE-GO: identificação de similaridades em processos;

- TCM-GO: extração de informações e fiscalização de editais;

- Unimed Fesp: apoio na validação de diagnósticos médicos;

- BeNext: desenvolvimento de chatbots para atendimento;

- BHub: suporte automatizado ao cliente;

- CESAR: uso na educação e em sistemas de aprendizado.

Luciano Martins, da DeepMind, reforça o diferencial do Gaia: ?Ele está ajustado para enfrentar problemas reais do Brasil. Nosso objetivo é ampliar o acesso à IA de qualidade e fortalecer a criação de soluções locais?.

Código aberto e colaboração ampla

Disponível publicamente na plataforma Hugging Face e integrado ao Vertex AI Model Garden do Google Cloud, o Gaia representa uma iniciativa conjunta entre o CEIA-UFG, a Associação Brasileira de Inteligência Artificial (ABRIA), as startups Amadeus AI e Nama, além do apoio técnico do Google DeepMind.

A equipe de desenvolvimento sinaliza que está aberta a colaborar com outras iniciativas voltadas ao idioma. ?Temos limitações de tempo e equipe, mas seguimos dispostos a dialogar com quem estiver investindo na construção de modelos em português?, afirmou Martins ao Estadão.